POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS SEM E COM RUÍDO CONTRALATERAL: COMPARAÇÃO ENTRE ORELHAS PARA ESTÍMULOS DE FALA COM DIFERENTES DURAÇÕES

Giovana Saraiva Abbadie
giovana.abbadie@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Ana Carolina de Sá Mendes
ana.sa@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Lauren Tasquetto Toniolo
lauren.toniolo@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Any Trindade de Assis
any.assis@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Sabrina Ferraz
sabrina.ferraz@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Sandi Severo de Lima
sandi.severo@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Dayane Domeneghini Didoné
dayane.didone@ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: Os Potenciais Evocados Auditivos Corticais (PEAC) com estímulos de fala de diferentes durações, sem e com ruído contralateral, permitem analisar a influência das características acústicas na codificação auditiva, além de possibilitar a comparação entre orelhas quanto ao funcionamento cortical. **Objetivo:** Comparar a latência e amplitude dos PEAC entre orelhas, com estímulos de fala de diferentes durações, sem e com ruído contralateral. **Método:** Estudo aprovado pelo CEP sob número 64696022.1.0000.5346. Participaram 21 adultos, de ambos os sexos, 10 homens e 11 mulheres com idade entre 18 e 30 anos, destros, com escolaridade mínima de ensino médio completo, normalidade na avaliação audiológica básica, Teste Dicótico de Dígitos e Potenciais Evocados Auditivos de Tronco Encefálico. Os participantes realizaram avaliação dos PEAC com o equipamento SmartEP (IHS), utilizando a sílaba /da/ nas durações de 206 ms e 40 ms, apresentadas de forma monoaural a 70 dBnNA, sem ruído e com ruído contralateral *white noise* a 60 dBnNA. Foram analisadas latência e amplitude entre orelhas. **Resultados:** Na análise das médias para as

variáveis de latência e amplitude dos componentes P1, N1 e P2 não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre as orelhas direita e esquerda tanto para o estímulo de 40 ms quanto para o de 206 ms, nas condições com e sem ruído contralateral (p>0,05). **Conclusão:** Os achados demonstram ausência de diferenças entre as orelhas, sugerindo simetria na resposta cortical auditiva em adultos normo ouvintes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Duarte DSB, Griz SMS, Rocha MFB, Britto DBLA, Menezes DC, Advíncula KP. The effect of noise on the amplitude and morphology of cortical auditory evoked potentials. Braz J Otorhinolaryngol. 2022;88 Suppl 3(Suppl 3):S59-S65.
2. Rocha MFB, Advíncula KP, Duarte DSB, Menezes PL. Effect of modulated masking on electrophysiological and behavioral measures. CoDAS. 2025;37(1):e20230339.
3. Spindola RA. Efeito do ruído nos potenciais evocados auditivos corticais em função da idade: revisão sistemática [dissertação]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2023.